



Comunidade que Sustenta a Agricultura- CSA: uma análise bibliométrica

Community Supported Agriculture – CSA: an bibliometric analysis

Marina de Camargo Santos Neta 1¹, Matheus Nienow 2², Marcelino de Souza³

Resumo

As relações sociais desenvolvidas entre os participantes de um mercado são essenciais para criar a confiabilidade nas transações, dentro daquele comércio estipulado por ambos. Nesse sentido, a Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA, que prioriza a cultura do apreço, promove a interação dos participantes desta comunidade. Inserindo o consumidor no meio rural contemplando as vivências do plantio. A fim de compreender esse modelo de mercado, fez-se uma análise bibliométrica acerca do termo *Community Supported Agriculture*, na base de dados Scopus. O termo pesquisado, demonstrou ser um tema de certa forma, novo, com poucas incidências de pesquisas. No âmbito mais generalizado da pesquisa, utilizando o termo em inglês dentro de aspas, sem a colocação de filtros na base de pesquisa, obteve-se um total de 331 arquivos. O início das publicações utilizando o termo, data do ano de 1992, e a maior ocorrência foi em 2017, com o total de 37 publicações. É um termo que tem uma boa abrangência e se correlaciona com diversas áreas. Pesquisas no contexto do Brasil são necessárias para evidenciar como esse modelo se encontra e qual é a importância dele dentro do contexto rural brasileiro.

Palavras-chave: Comunidade que Sustenta a Agricultura; Mercados; Análise Bibliométrica.

Abstract

The social relations developed between market participants are essential to create reliability in transactions, within that trade stipulated by both. In this sense, a Community Supports Agriculture - CSA, which prioritizes the culture of appreciation, promotes an interaction of the participants of this community. Inserting the consumer in the rural environment contemplating the planting experiences. In order to understand this market model, a bibliometric analysis was made about the term Community Supported Agriculture, in the Scopus database. The searched term proved to be a new topic in a way, with few research incidences. In the broader scope of the search, using the English term in quotation marks, without placing filters in the search base, a total of 331 files was obtained. The beginning of publications using the term, dates from 1992, and the highest occurrence was in 2017, with a total of 37 publications. It is a term that has a broad coverage and correlates with several areas. Research in the context of Brazil is necessary to show how this model is found and what its importance is within the Brazilian rural context.

Keywords: Community Supported Agriculture; Markets; Bibliometric Analysis.

1 Introdução

A comida é um ato e um processo que envolve diversas atividades que estão interligadas. A Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA é o envolvimento entre o agricultor e o consumidor com a cultura do plantio, desde o semear até o consumo destes produtos, que acabam por promover e fortalecer a agricultura familiar que está localizada perto dos centros urbanos.

O contato direto e próximo com os agricultores da região promove o saber da origem do alimento, o não uso de agrotóxicos em seus processos de crescimento, evitam perdas de qualidade e manuseios desnecessários. Este contato acaba por gerar laços sociais entre os agentes envolvidos, que cria uma conexão pessoal, além da comercialização daquele produto. (HINRICHS, 2000).

¹Graduada em Administração. Mestranda em Agronegócio – UFRGS – marinaneta98@gmail.com¹

²Graduado em Ciências Econômicas. Mestrando em Desenvolvimento Rural – UFRGS – mathznienow@gmail.com

³ Doutor em Engenharia Agrícola – UNICAMP e Professor titular Departamento de Economia e Relações Internacionais e dos Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural e de Agronegócio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – marcelino.souza@uol.com.br



Segundo Block (1990), essa interação advém da relação criada ao tempo que se começa a criar confiabilidade na transação, dessa forma, o preço que é relatado por muitos economistas como regulador do mercado, acaba por perder sua relevância, no qual as relações sociais começam a estruturar um novo comportamento econômico.

Nesse sentido, observa-se a Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA, que prioriza a cultura do apreço, promovendo a interação dos participantes desta comunidade em locais propícios para a convivência e troca de vivências. (CSA BRASÍLIA, 2020).

Nesta forma de organização da produção e comercialização os consumidores, denominados como *co-agricultores*, e os agricultores tem acesso a todas as informações de forma igual, tendo o compartilhamento financeiro da propriedade, para que assim possam subdividir os custos de produção com os *co-agricultor* da CSA. Isso é necessário para garantir uma transação dentro do mercado, mas além disso estabelecer que o consumidor receba pelo que paga, mantendo o equilíbrio efetivo entre oferta e demanda. (BLOCK, 1990).

Assim sendo, compreende-se como relevante uma presente pesquisa que realize uma análise bibliométrica acerca do termo; *Community Supported Agriculture* (Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA), tendo em vista caracterizar autores, publicações científicas e as origens das pesquisas, além de área de conhecimento vinculada com o termo.

Para efeito de apresentação e sistematização, o artigo está estruturado em cinco seções: A primeira é a introdução, na segunda apresenta-se a revisão bibliográfica; na terceira seção encontra-se a metodologia utilizada na pesquisa. A quarta seção contém a análise de resultados, na quinta e última seção são apresentadas as considerações finais.

2 Referencial Teórico

Nesta seção é apresentada a revisão bibliográfica do artigo a qual contém a fundamentação conceitual necessária para sustentar a análise dos resultados da pesquisa.

2.1 Comunidade que Sustenta a Agricultura

A Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA é um movimento de escala internacional que tem como objetivo, promover a interação direta entre o agricultor e o consumidor, que no modelo de comercialização implementando pela CSA, o consumidor é um parceiro no processo produtivo, sendo um *co-agricultor*.

Nesse sentido, observamos uma forma alternativa de produzir alimentos, em um circuito curto de comercialização, proporcionando ao pequeno produtor o desenvolvimento do sistema alimentar mais sustentável.

Para a compreensão de onde atualmente a CSA se encontra, como um sistema econômico inovador, observar como o mercado se comporta normalmente. Então, segundo Hall e Lieberman (2012) e Mankiw (2019), mercado é como um grupo de compradores e vendedores de determinado bem ou serviço que têm potencial para negociar uns com os outros. Em seu aspecto prático, mercado é “[...] o “local” em que operam as forças da oferta e demanda, através de vendedores e compradores, de tal forma que ocorra a transferência de propriedade da mercadoria através de operações de compra e venda.” (BARROS, 2007).

Um dos reguladores mais determinantes para que ocorra essa transação é o preço, este é um dos fatores implementados devido à escassez de recursos naturais (MANKIW, 2019). No qual, segundo Mankiw (2019) e Da Silva (2017) a economia entra como um estudo, de como a sociedade administra esses recursos escassos, analisando as forças, tendências que afetam os agentes econômicos como um todo, para a satisfação de suas necessidades.

Segundo Block (1990), define o instrumentalismo, uma ferramenta dentro do mercado, que é nada mais, que a criação de relações sociais que passam a moldar a interação econômica entre os integrantes de uma transação, onde a partir desses laços começam a se desenvolver uma confiança que perpassa a relevância do preço sobre o produto.



O instrumentalismo possui dois graus: o primeiro é o grau em que o comportamento é determinado pelo preço, uma vez que os indivíduos podem perseguir seus próprios interesses econômicos. E o segundo grau é em que o interesse pessoal coloca-se à frente do econômico, valorizando a amizade, laços familiares, considerações espirituais ou moralidade. Certamente, tudo isso pode ser explicado em termos da busca do interesse próprio, mas essa não é a questão relevante. O ponto importante para examinar o modelo de mercado é até que ponto o comportamento individual é orientado para objetivos econômicos e responde às mudanças de preços (BLOCK, 1990).

Dessa forma, entende-se que o que a CSA Brasília descreve a Comunidade promovendo essa relação, que ultrapassa apenas o viés econômico, e começa a ter uma relação social com os seus consumidores, definindo como:

Ser o elo de integração e fortalecimento do movimento social de Comunidades que sustentam a Agricultura no Distrito Federal, para promover uma cultura solidária, saudável e sustentável de produção e consumo de alimentos.

No qual, a confiança e conexão social entre os agentes desse mercado agrícola local é substancial, na atividade econômica. Por este motivo, a convivência, a familiarização com o local de venda, com o produtor gera a percepção de valor de ambas as partes. (HINRICHS, 2000).

A CSA Brasil define o modelo da comunidade como sendo:

CSA é um modelo de um trabalho conjunto entre produtores de alimentos orgânicos e consumidores: um grupo fixo de consumidores se compromete por um ano (em geral) a cobrir o orçamento anual da produção agrícola. Em contrapartida, os consumidores recebem os alimentos produzidos pelo sítio ou fazenda sem outros custos adicionais. Desta forma, o produtor sem a pressão do mercado e do preço, pode se dedicar de forma livre a sua produção. E os consumidores recebem produtos de qualidade, sabendo quem os produz e onde são produzidos.

Conforme Hinrichs (2000), apesar da CSA implementar uma economia associativa acaba que o preço ainda coexiste dentro da comunidade, mas dessa vez com uma questão de colaboração, que insere um compromisso e coparticipação de todos os agentes para o funcionamento daquele mercado.

3 Procedimentos Metodológicos

A metodologia desenvolvida para atingir o objetivo do artigo constituiu em uma pesquisa com análise bibliométrica. A fim de analisar os documentos publicados em base de dados *on-line*, com um enfoque qualitativo, que abordem o termo: *Community Supported Agriculture*. Uma investigação que tem a premissa de pesquisar devidamente o termo, e seu uso em publicações no âmbito acadêmico, visando identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis na literatura.

Para a construção da pesquisa, foram definidas algumas etapas necessárias para a análise bibliométrica; (i) definir periódicos reconhecidos academicamente; (ii) definir palavras-chave dentro da pesquisa; (iii) definir base de dados que possua relevância científica e alinhado com tema de pesquisa; (iv) a partir destas definições, filtrar os artigos que possuem correlação com tema pesquisado; e por fim (v) analisar resultados obtidos (VILELA, 2012).

Deste modo, definiu-se como base de dados para a pesquisa a plataforma Scopus para a seleção do portfólio bibliográfico. Para a consolidação do portfólio utilizou o termo dentro de aspas “*Community Supported Agriculture*”, devido ser um termo específico de pesquisa, não se utilizou outras palavras-chave em conjunto ou filtros.



Obteve-se um portfólio de um total de 331 arquivos disponibilizados pela base de dados, a busca foi realizada em 31 de agosto de 2020, não havendo restrição quanto à data de publicação ou a área do conhecimento contemplada pelos documentos.

Para fundamentar os resultados e discussões, foram analisados os seguintes aspectos dos artigos selecionados: título, autores, ano de publicação, periódico em que foi publicado, instituição do periódico, palavras-chave, país de origem dos autores, área de pesquisa.

Os documentos selecionados foram utilizados também como fonte de dados para revisão bibliográfica no software VOSViewer, para a confecção de mapas, que constituíram na análise do título, palavras chave e os resumo dos arquivos, que permite construir mapas que interligam os arquivos a partir do uso das palavras contidas no seu resumo, como também a análise de proximidades dos trabalhos, e quanto maior os círculos maior seu peso e quanto mais próximos maior a força de interação.

No software é utilizado alguns termos específicos, que possuem um entendimento a partir da leitura destes pelo manual:

Os **itens** são os objetos de interesse, por exemplo, publicações, pesquisadores ou termos. Um mapa normalmente inclui apenas um tipo de item. É incomum, por exemplo, ter um mapa que inclua publicações e termos. Entre qualquer par de itens, pode haver um link.

Um **link** é uma conexão ou relação entre dois itens. Exemplos de links são links de acoplamento bibliográfico entre publicações, links de coautoria entre pesquisadores e links de co-ocorrência entre termos. Um mapa normalmente inclui apenas um tipo de link. Além disso, entre qualquer par de itens, não pode haver mais de um link. Cada link possui uma força, representada por um valor numérico positivo. Quanto mais alto esse valor, mais forte é o link.

A **força de um link** pode, por exemplo, indicar o número de referências citadas que duas publicações têm em comum (no caso de links de acoplamento bibliográfico), o número de publicações que dois pesquisadores foram coautores (no caso de links de coautoria), ou o número de publicações em que dois termos ocorrem juntos (no caso de links de concorrência).

Existem dois atributos de peso padrão, chamados de atributo Links e atributo de força total do link. Para um determinado item, os atributos Links e Força total do link indicam, respectivamente, o número de links de um item com outros itens e a força total dos links de um item com outros itens.

Os itens podem ser agrupados em clusters. Um **cluster** é um conjunto de itens incluídos em um mapa. Os clusters não são sobrepostos no VOSviewer. Em outras palavras, um item pode pertencer a apenas um cluster.

4 Resultados e Discussão

A apuração do termo *Community Supported Agriculture*, na base de dados da plataforma *Scopus*, proporcionou um total de 331 arquivos que foram selecionados para a análise bibliométrica. O uso deste termo em publicações científicas data desde 1992, no qual observa-se um emprego crescente da sentença em documentos publicados recentemente.

Conforme apresentado na Figura 1, o ano de 2020 tem o somatório de 28 arquivos, onde o ano de 2017, possui o maior desdobramento de pesquisas acerca do assunto, com um total de 37 publicações na plataforma. O aumento de mais de 13 publicações de um ano para o outro, do ano de 2016 para o ano de 2017, ocorreu por conta que no ano de 2017, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - USDA divulgou um relatório, Agricultura Apoiada pela Comunidade: Novos Modelos para Mudança de Mercados, destacando seis estudos de caso de agricultores que usam a metodologia da Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA, e como esse modelo mudou desde os anos 1980 (WOODS; ERNST; TROPP, 2017).



Figura 1 – Evolução anual das publicações de artigos sobre CSAs.



Fonte: Dados tabulados pelos autores a partir dos artigos extraídos da plataforma *Scopus*, (2020).

Como se pode verificar a Tabela 1 apresenta os 13 autores que segundo a análise pelo software VOSViewer detém de certa forma maior relevância dentro da temática, agregando número de citações, trabalhos desenvolvidos e a força do link. Para aferir esses dados, no software escolheu o Item; Coautoria, com o Link; Autores. Esta opção gerou um mapa, mas para que tivéssemos uma melhor visualização dos dados preferiu-se a utilização dos dados tabulados

Seguin é principal autora que trabalha o termo CSA em suas publicações. Esta autora é nutricionista que desenvolve pesquisas científicas acerca da saúde pública, com experiência em nutrição de base comunitária. Outra pesquisadora que se destacou é a pesquisadora Kolodinsky, que desenvolve pesquisas que abordem conceitos de demanda, comportamento do consumidor e princípios de marketing para melhorar o bem-estar do consumidor.

Tabela 1 – Relevância dos autores na temática.

Autor	Documentos	Citações	Força Total do Link
SEGUIN R.A.	11	49	55
KOLODINSKY J.	10	48	53
SITAKER M.	10	45	51
HANSON K.L.	8	48	48
JILCOTT PITTS S.B.	7	41	43
WANG W.	8	30	38
AMMERMAN A.S.	5	38	33
MORGAN E.H.	5	42	30
MCGUIRT J.T.	5	22	29
GALT R.E.	9	171	5
BRADLEY K.	5	44	5
THEUVSEN L.	5	9	0
ZASADA I.	5	69	0

Fonte: Dados tabulados pelos autores com o uso do software VOSViewer, 2020.

A Tabela 2 representa os 10 países que mais desenvolveram pesquisas relacionadas a temática abordada por este trabalho. A análise foi feita no software VOSViewer, agregando número de citações, trabalhos desenvolvidos e a força do link. Empregou o uso do Item;



VIII Simpósio da Ciência do Agronegócio 2020

“Inovação e Empreendedorismo no Agronegócio”

Nos dias 05 e 06 de Novembro

Porto Alegre - RS



Coautoria, com o Link; Países. Para melhor visualização, os dados foram tabulados, para que tenha uma melhor compreensão de quais países estão desenvolvendo pesquisas e seu nível de interesse neste tema.

Em função do analisado na Tabela 2, pode-se aferir que as 5 principais instituições listadas na plataforma *Scopus*, que possuem mais publicações relacionada ao assunto, são oriundas do Estados Unidos da América, que atualmente é o país que mais desenvolve pesquisas por publicações, sendo assim, listadas por ordem: University of Vermont (16); Cornell University (15); Colorado State University (13); University of Wisconsin-Madison (13) e por fim, University of California, Davis (11).

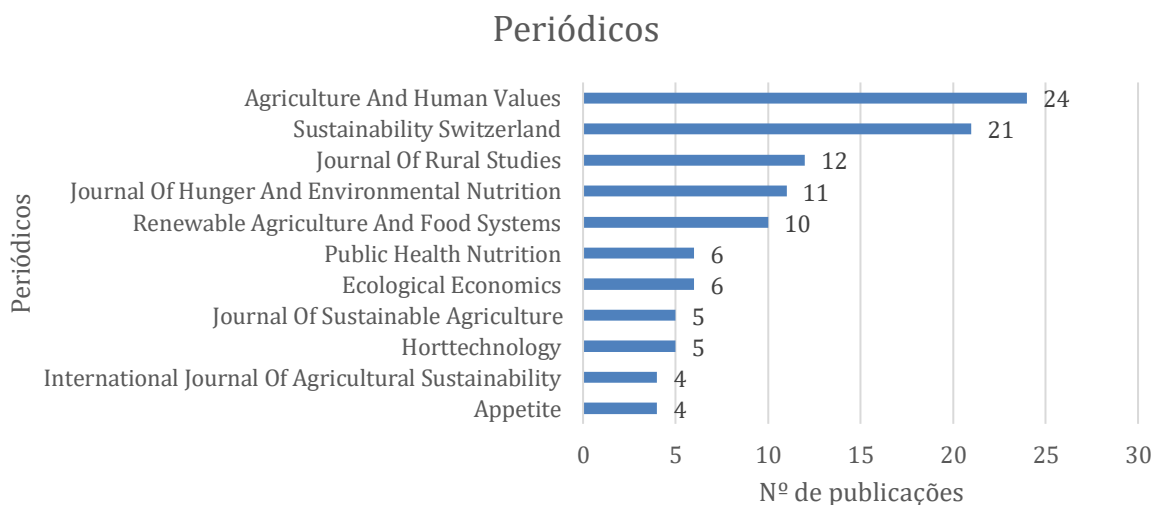
Tabela 2 – Relevância dos Países que pesquisam na temática das CSAs.

Países	Documentos	Citações	Força Total do Link
Estados Unidos	171	4781	14
Reino Unido	26	704	10
Canadá	19	366	8
China	17	116	4
Austrália	12	180	2
Itália	7	107	2
Áustria	5	148	1
França	17	163	1
Alemanha	18	112	1
Hungria	9	58	1

Fonte: Dados tabulados pelos autores com o uso do software VOSViewer

Outro aspecto que foi observado é o conhecimento sobre os periódicos que mais publicaram sobre esta temática. Para tal verificação foi utilizado como base de dados, a plataforma *Scopus*. Na Figura 2, pode-se verificar como se apresentou a contribuição de cada periódico na área. O periódico de maior contribuição é o *Jornal Agriculture And Human Values*, que é dedicado a uma discussão aberta e livre dos valores que moldam e as estruturas que fundamentam as visões atuais e alternativas de alimentos e sistemas agrícolas. Segundo o site da revista, em 2019 o periódico possuía um valor de impacto de 2,44.

Figura 2 – Periódicos com maiores números de publicações na temática das CSAs.

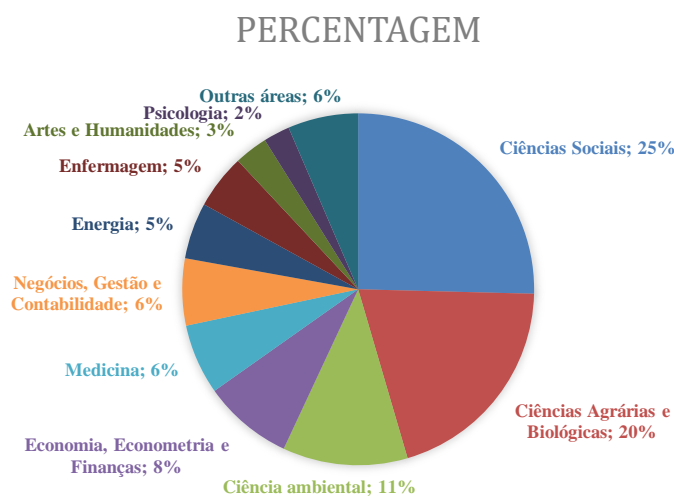


Fonte: Dados tabulados pelos autores a partir dos artigos extraídos da plataforma *Scopus*, (2020).



Conforme se pode verificar na Figura 3, esta apresenta o escopo de abrangência de áreas que abordam o tema discutido por este artigo, dentre as áreas mais englobadas na temática. Neste sentido, destaca-se a área de Ciências Sociais com 25,4% de incidência, correlacionado com o termo, *Community Supported Agriculture*. No total são 18 áreas: Ciências Sociais (157); Ciências Agrárias e Biológicas (124); Ciência ambiental (71); Economia, Econometria e Finanças (51); Medicina (40); Negócios, Gestão e Contabilidade (38); Energia (32); Enfermagem (31); Artes e Humanidades (19); Psicologia (15); Ciências da Terra e Planetárias (11); Ciência da Computação (9); Engenharia (9); Ciências da Decisão (4); Bioquímica, Genética e Biologia Molecular (2); Multidisciplinar (2); Veterinário (2) e por fim, Imunologia e Microbiologia (1)

Figura 3 – Áreas do conhecimento que discutem a temática de CSAs.



Fonte: Dados tabulados pelos autores a partir dos artigos extraídos da plataforma *Scopus*, (2020).

Delineado o conjunto de atributos dentro dos 331 arquivos, no qual foi avaliado desde os períodos de publicações, autores, localidade, periódicos e áreas que envolviam. Para finalizar, realizou um levantamento, delineado na Figura 4, no qual exibe a correlação das palavras em um mapa estruturado a partir da leitura dos resumos dos arquivos, criando correlações entre os trabalhos e clusters desses itens.

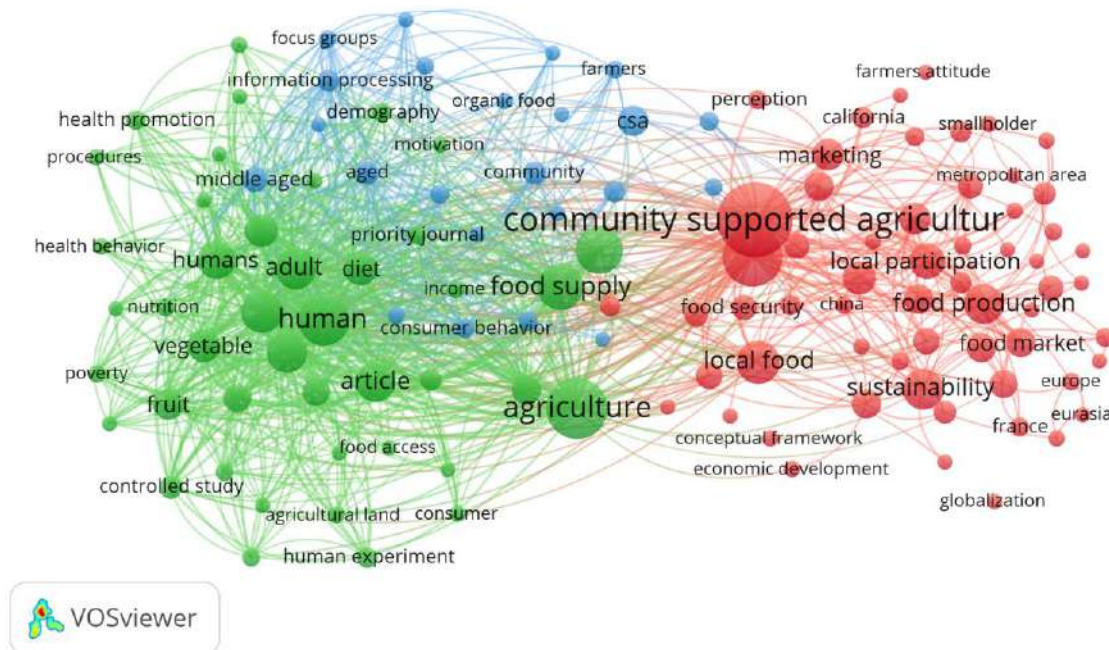
Essa análise foi realizada a partir do software VOSViewer, onde foi delimitado como item; Co-ocorrência, e o Link; Todas as palavras-chave. Obtendo-se 1629 palavras-chave no total, e 126 destas se encontram dentro do limite de ocorrência, que foi definida como sendo mínima de 5.

As 15 palavras de maiores ocorrências dentro dos arquivos considerados foram: *community supported agriculture; agriculture; united states; human; food supply; local food; female; male; adult; sustainability; article; food production; local participation; catering servisse; e por fim, diet.*

Como pode-se observar até mesmo dentro do mapa, acaba por ter um erro na mensuração das palavras e suas ocorrências devido a forma escrita dentro dos arquivos, seja pelo uso de hífen, diferença entre plural e singular da palavra ou simplesmente o uso de sinônimos.



Figura 4 – Mapa de palavras-chave e suas correlações.



Fonte: Dados tabulados pelos autores com uso do Software VOSViewer, (2020).

As diferentes cores representam clusters formados a partir da Força do Link entre as palavras e a correlação que existem entre elas. Constituíram-se 3 Clusters com o total de 126 itens. O primeiro Cluster com 60 itens, na cor vermelha, abordou palavras como: *agricultural market*; *agricultural policy*; *agricultura practice*; *agricultural production* e *alternative agriculture*. O segundo Cluster com 43 itens, na cor verde, abordou palavras como: *adult*; *agricultural land*; *agricultural worker*; *agriculture* e *article*. E o último Cluster com 23 itens, na cor azul, abordou palavras como: *aged*; *comercial phenomena*; *community*; *community gardens* e *comparative study*.

Está ordem acima de palavras, que constam dentro dos clusters estão em ordem alfabética e não pela ocorrência. Mas representa de alguma forma o que está sendo abordado dentro daqueles conjuntos de palavras.

5 Conclusões

O termo pesquisado, *community supported agriculture*, têm demonstrado ser um tema de certa forma, novo, com poucas incidências de pesquisas. No âmbito mais generalizado da pesquisa, utilizando o termo em inglês dentro de atas, sem a colocação de filtros na base de pesquisa, obteve-se um total de 331 arquivos.

Além da data que marca o início das publicações utilizando o termo em 1992, e a ocorrência anual do termo em publicações, máxima de 37 publicações em um ano. Acredita-se que o conceito do termo vem sendo cada vez mais explorado, dentro de várias realidades. Uma das observações acerca dos trabalhos publicados é que normalmente é um trabalho descritivo de alguma propriedade que utiliza o modelo da CSA.

Houve a migração do modelo da CSA pela Europa. No Estados Unidos teve o impacto de disseminar o seu conceito no meio acadêmico, tendo mais estudos evidentes nesses países.

Apesar de ser um termo com poucas incidências, aborda pesquisas que tratam conceitos relevantes em um contexto atual, que se preza o consumo de alimentos mais saudáveis, que visa



uma conexão entre o urbano e o rural, promovendo um comércio justo entre os participantes da CSA.

Sem levar em conta a multidisciplinaridade do termo, que agrega pesquisas nas áreas das Ciências Sociais, Ciências Agrárias e Ambientais, como também Ciências Econômicas e nas áreas da Ciência da Saúde.

É um termo que tem uma ampla abrangência e se correlaciona com diversas áreas de conhecimento. Pesquisas no contexto do Brasil são necessárias para evidenciar como esse modelo se encontra e qual é a importância dele, dentro do contexto rural brasileiro.

6 Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências

BARROS, G. **Economia da comercialização agrícola**. Piracicaba, SP: ESALQ/USP, 2007.

BLOCK, F. L. **Postindustrial possibilities: A critique of economic discourse**. University of California Press, Berkeley, 1990.

CSA Brasil. Disponível em: <http://www.csabrasil.org/csa/>. Acesso em: 26 de agosto de 2020.

CSA Brasília. Disponível em: <https://csabrasilia.wordpress.com/>. Acesso em: 26 de agosto de 2020.

DA SILVA, C. R. L.; **Economia e mercados: introdução à economia**. Editora Saraiva, 2017.

HALL, R. E.; LIEBERMAN, M. **Microeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

HINRICHS, C. C. Embeddedness and local food systems: notes on two types of direct agricultural market. **Journal of rural studies**, v. 16, n. 3, p. 295-303, 2000.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia** – Tradução da 8ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2019.

VILELA, L.; O. Aplicação do PROKNOW-C para seleção de um portfólio bibliográfico e análise bibliométrica sobre avaliação de desempenho da gestão do conhecimento. **Revista Gestão Industrial**, v. 8, n. 1, 2012.

WOODS, T.; ERNST, M.; TROPP, D. **Community supported agriculture: New models for changing markets**. United States Department of Agriculture, Agricultural Marketing Service, 2017.